

'Eu me arrependi de ter renunciado', diz senador

BRASÍLIA — "Eu me arrependi de ter renunciado", disse o senador Jader Barbalho (PMDB-PA), na noite de quarta-feira, em discurso feito à bancada do partido que, em reunião, aprovou a indicação de Ramez Tebet (MS) para a presidência do Senado. Jader disse que renunciou ao comando do Senado com o objetivo de pacificar as relações na Casa. No entanto, isso não ocorreu, segundo ele.

"O PMDB é um partido perseguido no Senado", continuou o senador, para enfatizar que setores políticos, citando o PFL,

continuam trabalhando contra seu partido. "Para atingir o PMDB tentam me atingir."

"(O discurso) parecia um orgasmo cívico", disse o senador José Fogaça (RS), que disputou a indicação da bancada. Embora tenha sido procurado pelo PFL e pela oposição para candidatar-se no plenário, na eleição de ontem, Fogaça recusou-se. "Vou respeitar a decisão do PMDB." Ele ressaltou, entretanto, que Tebet conseguiu "a minoria dentro da própria bancada". "Não questiono o resultado, questiono o comando do PMDB." (C.F.)